

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM
1875



JULIO MESQUITA
(1862 - 1927)

Segunda-feira 23 DE AGOSTO DE 2021 R\$ 5,00 ANO 142 Nº 46696

estadão.com.br

LUDE



NA QUARENTENA ATLETA E INFLUENCER

Douglas Souza, do vôlei,
fala sobre o engajamento
dos jogadores. PÁG. H2



MONTEIRO LOBATO DE VOLTA

Biblioteca
reabre hoje
com novas
salas para as
crianças. PÁG. H6



● **011 de Setembro**
Livro recupera depoimentos de pessoas que viveram a tragédia. PÁG. H1

Grupos aceleram parcerias com startups por inovação

Crescimento de acordos foi de 175% desde 2020, com total de contratos subindo de R\$ 800 milhões para R\$ 2,2 bi

A aposta das empresas tradicionais em parcerias com startups para avançar com inovações registra forte crescimento. O número de acordos desse tipo praticamente dobrou entre maio de 2020 e junho último, saltando de 13.433 para 26.348, com valor total de contratos fechados subindo de R\$ 800 milhões para R\$ 2,2 bilhões – um cresci-

mento de 175%, segundo a plataforma 100 Open Startups. “A aproximação das empresas com os empreendedores vem crescendo ano após ano, mas ganhou ainda mais impulso com a pandemia e a necessidade de digitalização”, diz o cofundador da plataforma, Rafael Levy. Os números mostram ainda uma mudança de perfil no setor.

Boa parte das inovações adotadas vem de fora. A velocidade das mudanças tecnológicas tem sido um dos motores desse movimento. Nos últimos anos, as empresas entenderam que teriam de se abrir para não perder competitividade. O ecossistema das startups é formado por 15 mil empresas, dizem especialistas. **ECONOMIA / PÁG. B1**

● **Soluções internas e lucros**
Tendência na aproximação com startups na busca de inovação tem sido a criação do Corporate Venture Capital, semelhante aos fundos de Venture Capital. Ideia é obter tecnologias disruptivas e faturar com o crescimento da startup. PÁG. B4

Comandante convoca para ato e ofende Doria e o STF

O coronel Aleksander Lacerda, que comanda sete batalhões da PM paulista, convocou “amigos” para a manifestação do dia 7 de setembro em Brasília, na qual bolsonaristas pretendiam atacar o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Congresso em nome da adoção do voto impresso. Lacerda, que pode cometer transgressão disciplinar, disse em sua rede social que sentia “nojo” do STF e que o governador João Doria é uma “cepa indiana”. **POLÍTICA / PÁG. A4**

● **Lula: juíza rejeita denúncia**
A juíza federal Pollyanna Kelly Maciel Martins Alves, de Brasília, rejeitou a denúncia contra o ex-presidente Lula no caso do sítio de Atibaia. Ela segue decisão do STF, que considerou o ex-juiz Moro suspeito no caso. PÁG. A8

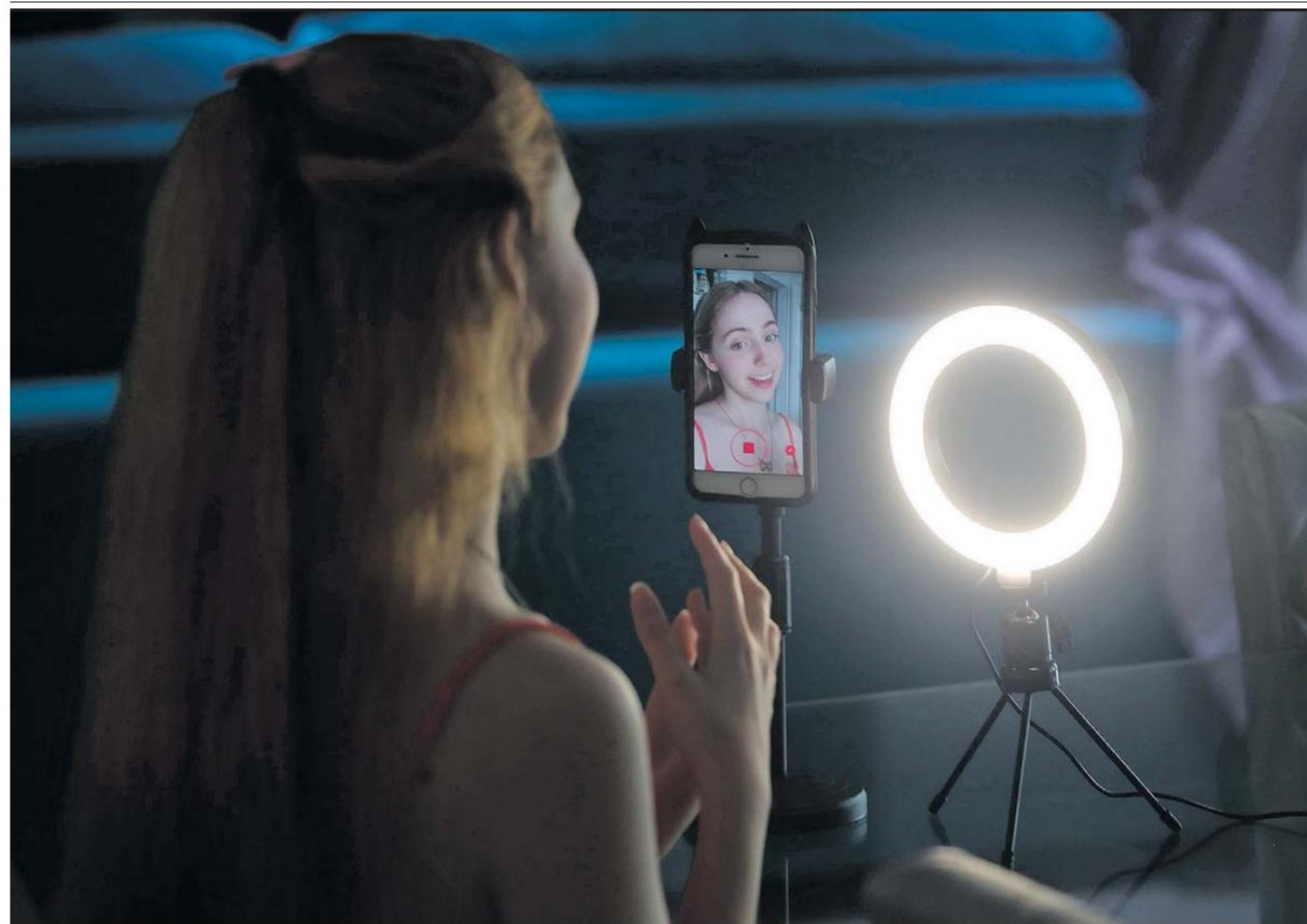
Abin renova contrato para segurança da urna eletrônica

A Agência Brasileira de Inteligência (Abin) renovou um contrato milionário com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para garantir a segurança das urnas eletrônicas. Há 23 anos, a agência atua no apoio à realização de eleições. Na contramão da aliança, o diretor-geral da Abin, Alexandre Ramagem, usou as redes sociais para defender a proposta do voto impresso. **POLÍTICA / PÁG. A6**

● **Carlos Pereira**
Sem chance de vencer
Com a expectativa de derrota, a martirização passa a ser a estratégia de Jair Bolsonaro. **POLÍTICA / PÁG. A6**

● **Cláudia Trivisan**
A volta do fundamentalismo
Jornalistas e trabalhadores da indústria de informação e entretenimento se tornaram vulneráveis com o Taleban. **INTERNACIONAL / PÁG. A10**

● **Daniel Martins de Barros**
Risco e crime
Já existe um consenso científico em relação à eficácia da máscara para reduzir o contágio. **METRÓPOLE / PÁG. A13**



Em rede contra os estereótipos

O TikTok, plataforma que já foi conhecida pelas dancinhas e desafios, ganhou nova função: ser um canal para amplificar vozes de jovens com transtornos, como Bianca Bittencourt (foto), diagnosticada com autismo. Na pandemia, elas divulgam conteúdos para desmistificar estereótipos e conscientizar sobre diferenças. **METRÓPOLE / PÁG. A14**

EUA ordena uso de aéreas privadas na retirada de Cabul

O governo dos EUA quer usar empresas aéreas privadas para retirar civis do Afeganistão. O Pentágono convoca as companhias para transportar passageiros de bases no Oriente Médio na volta para casa. **INTERNACIONAL / PÁG. A9**

País perde 16% da superfície da água em 30 anos

Em 30 anos, 15,7% da superfície de água do Brasil desapareceu. É o que mostra uma pesquisa do MapBio-mas, que reúne universidades, organizações ambientais e empresas de tecnologia. Mato Grosso do Sul foi o Estado mais afetado, com 57% de todo seu recurso hídrico perdido desde 1990. **METRÓPOLE / PÁG. A12**



Missão humanitária

Avião da FAB partiu de Brasília para o Haiti com 32 bombeiros e 10 toneladas de equipamentos e insumos de emergência. **INTERNACIONAL / PÁG. A10**

Corinthians derrota Athletico Paranaense

ESPORTES / PÁG. A15

Commodities recuam e afetam mercado

ECONOMIA / PÁG. B8

Israel faz bombardeio em Gaza após tiroteio

INTERNACIONAL / PÁG. A10

● **A pandemia no Brasil***

TOTAL DE MORTES	574.574
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	331
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	765
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	20.567.922
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	14.178
TOTAL DE VACINADOS	122.830.226
TOTAL DE RECUPERADOS (†)	19.448.816

*NÚMEROS DO CONSORCIO DE IMPRENSA; (†) FONTE: MIN. DA SAÚDE

NOTAS & INFORMAÇÕES

A asfixia da política

É preciso investigar e punir o crime, mas preservando a política – o que significa afastar da política quem é mais afeito ao crime do que à política. PÁG. A3

A lei de defesa do Estado

PL 2.108/21 é importante passo do Congresso na defesa das instituições democráticas. PÁG. A3

Tempo em SP
15' Mín. 32' Máx.





Na web
APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O QR CODE AO LADO OU ACESSO:
EINVESTIDOR.ESTADAO.COM.BR

Commodities recuam e afetam mercado

Preços do minério e do petróleo recuaram nos últimos dias, mas, no longo prazo, perspectivas ainda são positivas

Jenne Andrade

Nas últimas semanas, o mercado sofreu uma recalibragem de rota. O boom das commodities, iniciado no final do ano passado e que impulsionou as companhias do setor para resultados históricos, começou a enfraquecer. Desde o meio de julho, a cotação dos contratos futuros de minério de ferro negociados em Cingapura caiu 29,7%, passando de US\$ 219,67 para US\$ 154,31.

O petróleo seguiu na mesma linha, com queda de 11,84%, para US\$ 65,04, enquanto as commodities agrícolas (grãos, óleo vegetal, açúcar e algodão) amargam uma perspectiva ainda mais negativa. “Estamos mais ‘baixistas’ em relação aos preços agrícolas e esperamos um declínio de aproximadamente 30% até 2024 a partir do preço atual. O consenso da Bloomberg mostra uma queda de 15%, em linha com nossa previsão anterior”, diz o relatório do Bradesco BBI e Ágora Investimentos.

De acordo com José Mauro Delella, consultor econômico da Alta Vista Investimentos, o ciclo de forte de alta observado entre 2020 e o 1.º semestre deste ano não tem um caráter generalizado e foi motivado por um conjunto de fatores que “perderam força” nos últimos dias. “O que impulsionou as commodities foi o investimento chinês em infraestrutura, como resposta aos efeitos do coroná-

rus, que aumentou fortemente a demanda por matérias-primas básicas, notoriamente metais”, afirma Delella.

A China também foi uma das grandes responsáveis pelo salto nos produtos agrícolas, com um ritmo de importação muito forte, enquanto problemas de ordem climática limitavam a oferta dos produtos. Fora essa questão, em muitos outros países, em especial nos desenvolvidos, foram adotadas políticas fiscais e monetárias bastante expansionistas (diminuição dos juros para estimular a economia), para contornar a desaceleração provocada pelo avanço da covid-19, o que deslocou os preços para cima.

“Nos últimos dias vimos questionamentos sobre essas combinações, primeiro com números de atividade econômica mais fracos na China, o que sinaliza um menor ímpeto de expansão chinês nessa parte de infraestrutura”, afirma Delella. Um outro ponto forte que freou as expectativas em relação às commodities foi o aumento do risco de que essa política monetária expansionista no mundo tenha de acabar antes do que o imaginado pelo mercado, com a escalada da inflação.

O governo chinês também começou a adotar medidas mais restritivas na operação de algumas siderúrgicas, sob a justificativa de diminuir a poluição e controlar os preços desses insumos. Em paralelo, surgiu o temor sobre possíveis novos fechamentos provocados pela variante Delta do coronavírus.

Esses fatores resultaram na desaceleração observada no segmento de commodities na Bolsa. As ações da Vale (VALE3), por exemplo, registraram a maior queda do ano em



Alvo. Plataforma de petróleo na China: desaceleração da economia do país tem efeitos globais

AS AÇÕES MAIS INDICADAS

● Veja a recomendação dos papéis ligados ao mercado de commodities

Ágora Investimentos

- Vale (VALE3)
- Usiminas (USIM5)
- PetroRio (PRIO3)
- Klabin (KLBN4)

CM Capital

- Vale (VALE3)
- Usiminas (USIM5)
- Gerdau (GGBR4)
- Petrobras (PTR4)

XP Investimentos

- Vale (VALE3)
- Klabin (KLBN4)
- Jalles Machado (JALL3)
- JBS (JBSS3)

um pregão, de 5,89%, no dia 30 de julho. Naquela sessão, o minério de ferro recuou cerca de 8%. Entretanto, o cenário continua positivo para o setor.

Longo prazo. Apesar das quedas recentes, a visão para commodities, em especial as metálicas e ligadas ao petróleo, continua positiva. A diferença é que agora os ganhos são esperados no médio e longo prazos, sem

as grandes estilingadas observadas nos papéis do segmento nos últimos 12 meses.

“É importante frisar que, embora os preços tenham recuado, as commodities metálicas e o petróleo ainda são negociados em níveis muito favoráveis para as empresas”, diz Ricardo França, analista da Ágora. “Olhando para os fundamentos, para a capacidade das empresas de gerar resultados,

ainda vemos um 2021 muito forte.”

Segundo França, o investidor que não conseguiu surfar na onda de valorização das empresas relacionadas a commodities entre o final do ano passado e início deste ano ainda pode aproveitar para comprar as ações. “Mas desde que vise o retorno mais no médio e longo prazos. Como estamos entrando em um novo momento de preço, talvez no curto prazo o investidor tenha mais volatilidade nas ações”, diz.

Atualmente, a Ágora tem recomendações de compra para Vale (VALE3), Usiminas (USIM5) e Gerdau (GGBR4), que devem ser beneficiadas pelo pacote trilionário de estímulos à infraestrutura dos EUA. O plano foi aprovado pelo Senado Americano e deve dar um grande fôlego para a indústria do aço e empresas siderúrgicas.

No setor de petróleo, por sua vez, França destaca PetroRio (PRIO3) como uma boa escolha, já que a visão é de aumento

da demanda com a volta da circulação de pessoas.

Carla Argenta, economista-chefe da CM Capital, não vê o ciclo das commodities perto do fim, apesar da desaceleração. “Os países levaram a cabo políticas fiscais expansionistas e fundamentadas na mudança da matriz energética, coisa que não vimos quando atravessamos a crise de 2008. Esse movimento deve continuar gerando uma demanda grande de commodities ligadas à infraestrutura e matrizes energéticas.”

Produtos agrícolas. A visão mais positiva, porém, não é para todos os tipos de commodities. As agrícolas, por exemplo, vivem uma dinâmica diferente, com perspectivas mais negativas. De acordo com França, no curto prazo, esses insumos ainda devem estar com preços mais altos por conta das condições climáticas desfavoráveis. Nos próximos anos haverá um movimento gradual de recuo.

“A China é o maior importador do mundo de grãos e hoje eles estão com um problema na produção de suínos. As margens estão negativas por conta da compra de grãos a preços mais elevados”, afirma. “A China deve reduzir essa importação de grãos e por ser um grande player, quando isso acontece e há redução de demanda, acaba afetando os preços.”

A baixa nos preços dos bens agrícolas, por outro lado, deve favorecer as empresas na Bolsa que precisam comprar esse tipo de insumo. Segundo os especialistas de mercado, esse é o caso da M. Dias Branco (MDIA3), dona de marcas famosas relacionadas a massas, que tem grande parte do custo relacionado ao preço do trigo. A Ambev (ABEV3) também pode ser favorecida pela diminuição dos custos ligados à fabricação de bebidas alcoólicas.

* FÁBIO GALLO



Invista quase nada e ganhe muito. Milagre!

Todos nós já vimos algum tipo de chamada, vídeo ou podcast anunciando que, com muito pouco, poderia ganhar muito dinheiro. Uma promessa de ganho milagroso. São desde ofertas de bilhetes premiados, golpe antigo que voltou à praça recentemente, até ofertas de carros zero pela metade do preço e outras promessas de ganhar dinheiro facilmente. O mercado de capitais é um campo fértil de ofertas de ganhos excepcionais.

O fato é que há muitos exemplos de pessoas inteligentes e preparadas, algumas

com pouco e outras com muito conhecimento em finanças, que tiveram suas economias dizimadas por esquemas duvidosos ou, mesmo, fraudulentos. Um dos exemplos mais marcantes foi o golpe de Bernard Madoff, revelado em 2009, que por anos a fio conduziu de maneira sofisticada uma pirâmide de Ponzi. Interessante a revelação do autor de uma obra sobre a ingenuidade humana em cair nesses golpes, Stephen Greenspan, PhD em psicologia, que escreveu o livro “Annals of Gullibility: Why We Get Duped and How to Avoid It”, traduzido literalmente por “Anais de credulidade: Porque somos enganados e como evitá-lo”; num artigo para o The Wall Street Journal, ele confessou que após a publicação de seu livro perdeu uma boa parte das suas economias de aposentadoria para Madoff.

Por que tantas pessoas se comportam de uma maneira que as expõe a riscos graves e previsíveis? Isso ocorre muito constante-

mente no mundo dos investimentos, ambiente em que o ceticismo deveria ser um dos aspectos mais importantes, afinal buscamos manter nossa riqueza, na maioria das vezes, conquistada às custas de muito trabalho. Em muitos casos, as economias da vida. Mas, mesmo assim, as pessoas continuam a cair em golpes. Mais recentemente têm surgido muitas chamadas de como ganhar muito dinheiro comprando “penny stocks”, como são conhecidas as ações negociadas por centavos.

Cada mercado adota uma regra para essa classificação. Na Inglaterra, são os títulos abaixo de uma libra esterlina – penny é o centavo dessa moeda. Nos Estados Unidos, são ações abaixo de US\$ 5 e, no Brasil, aquelas abaixo de R\$1,00. Pelas regras da B3, ações que sejam negociadas ao longo de 30 pregões abaixo desse valor devem ser objeto de agrupamento para que o preço de negociação idealmente suba para entre R\$ 20 e

R\$ 40. Mas muitos não resistem à promessa de riqueza fácil e rápida, quando o “investimento” pode ser feito com pouco dinheiro.

Nesse momento uma pergunta importante deve ser feita: quão arriscado é isso? A resposta é simples: “penny stocks” são de muito risco, porque essas empresas não estão bem e raramente se transformam em bons negócios. Logicamente, há exceções, mas a questão aqui é outra: você quer investir ou apostar? Apostar é loteria. Investir requer análise, conhecimento e planejamento para equilibrar risco e retorno. Na verdade, quem ganha com esse tipo de coisa é quem dá a dica. Gente que faz com que as pessoas fiquem com medo de perder uma oportunidade e/ou criando senso de urgência, fazendo com que as pessoas ajam antes de pensar.

* PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP


| BENEFÍCIOS

Ganhe 3 meses de isenção da taxa de corretagem e cursos gratuitos.



Abra sua conta

Condições válidas para novos cadastros realizados até 31/12/2021. A isenção da taxa de corretagem será aplicada por 90 dias, a partir da data de abertura de conta, para operações realizadas no mercado B3 à vista pelo site e pelo app da Ágora. Os cursos serão enviados para o e-mail cadastrado em até 15 dias da data de cadastro.



ÁGORA
A SUA CASA DE INVESTIMENTOS